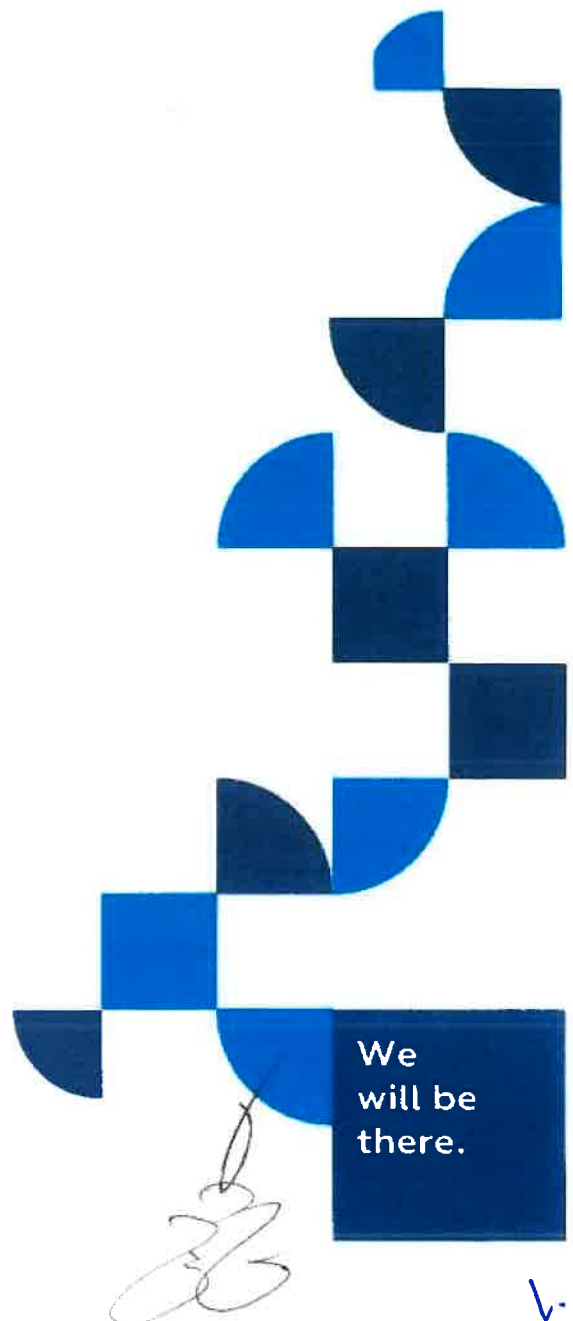




## Relatório de Gestão 2023

MDS Auto - Mediação de Seguros, S.A.





Exmos. Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Exas. o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2023.

## 1. Enquadramento Macroeconómico

### 1.1. Mundo

O ano de 2023 foi marcado por um contexto geolítico mais complexo. Para além da guerra prolongada na Ucrânia, a escalada do conflito no Médio Oriente, no final do ano, aumentou os desafios e afetou a conjuntura da economia global. Apesar destes obstáculos, os constrangimentos na cadeia de abastecimento diminuíram e, nos mercados internacionais, os preços da energia e das matérias-primas alimentares registaram uma redução significativa. Estes desenvolvimentos, juntamente com os aumentos consistentes das taxas de juro, permitiram uma desaceleração pronunciada da inflação nos principais blocos económicos.

Na Zona Euro, a taxa de referência do BCE aumentou 1,5 p.p. em 2023, estabilizando-se em 4% em setembro. Esta subida das taxas de juro intensificou rapidamente a pressão financeira, deixando menos espaço para o consumo e o investimento, afetando negativamente a atividade económica.

Em 2023, a Zona Euro apresentou um desempenho económico relativamente fraco, com o PIB a crescer 0,5%, embora com uma melhoria gradual do poder de compra, devido a uma tendência de desaceleração da inflação ao longo do ano. Nos EUA, apesar do aumento dos custos de financiamento, a resiliência dos indicadores do mercado de trabalho suportou a procura interna, sendo a base para um nível positivo de atividade económica, com um crescimento de 2,5% do PIB. Na China, o atraso no levantamento das restrições relacionadas com a pandemia ajudou na recuperação do consumo privado, apesar da evolução negativa no setor imobiliário e das suas consequências para as famílias e empresas.

Em termos não financeiros, a pressão global sobre práticas sustentáveis e princípios ESG intensificou-se durante 2023. A urgência em abordar questões ambientais aumentou, impulsionada pelos eventos climáticos extremos, acentuação das campanhas de consciencialização e relatórios científicos que mencionam a aceleração dos impactos climáticos. O contexto geopolítico complexo levou alguns países a aumentarem a produção de



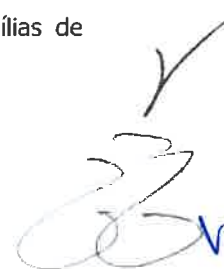


combustíveis fósseis para estabilizarem os mercados de energia num contexto de disrupções no abastecimento. Para além disso, as alterações climáticas, a justiça social e as questões de governo societário tornaram-se cada vez mais relevantes, moldando os discursos públicos e as agendas políticas em todo o mundo. As organizações enfrentaram uma pressão crescente para integrar a sustentabilidade nas suas decisões estratégicas e operações, impulsionadas por uma combinação de preferências do consumidor, exigências dos investidores e requisitos regulatórios. Aqueles que estão na vanguarda reconhecem as vantagens competitivas da adoção de estratégias ESG robustas, incluindo maior resiliência, melhor reputação e facilidade de acesso ao capital.

Globalmente, 2023 foi novamente um ano desafiante, marcado por tensões geopolíticas e incertezas económicas, com a intensificação da crise climática e as questões ESG a ganharem importância central na tomada de decisões financeiras e na criação de valor de longo prazo.

## 1.2. Portugal

Em Portugal, apesar dos desafios resultantes do contexto internacional, o desempenho económico em 2023 foi positivo: o PIB cresceu 2,3%, destacando-se positivamente no contexto europeu como uma das economias mais dinâmicas da região. O mercado do trabalho teve um contributo fundamental para este desempenho, mostrando-se resiliente aos choques adversos. Os níveis de emprego aumentaram 1,8%, atingindo um máximo histórico, impulsionados essencialmente pelo setor dos serviços, mas a taxa de desemprego atingiu 6,6% (face a 6,2% em 2022), devido ao aumento da população ativa. Numa nota menos favorável, os preços subiram 5,3% em 2023, em termos globais, mas as pressões sobre os mesmos diminuíram ao longo do ano, resultando numa inflação de 1,9%, em dezembro. Esta tendência foi, em grande parte, influenciada por uma diminuição de 8,9% nos preços da energia, que desempenhou um papel chave na moderação da inflação. Por sua vez, a repercussão desfasada das pressões nos custos e uma pior colheita agrícola em Portugal, devido a eventos climáticos, mantiveram a inflação alimentar elevada, em 10,0%, o que representando ainda uma sobrecarga para o orçamento das famílias. Não obstante, o crescimento dos salários, beneficiando de um mercado do trabalho sólido, juntamente com a desaceleração consistente da inflação, ajudaram a aliviar alguma da pressão financeira sobre as famílias e contribuíram para uma recuperação gradual do poder de compra. Assim, o consumo privado, em termos reais, apresentou um desempenho positivo no ano, apesar da sua desaceleração para +1,6% face aos +5,6% registados no ano anterior. Esta evolução foi impulsionada pelas medidas Governamentais de apoio e pela utilização pelas famílias de poupanças extraordinárias acumuladas durante a pandemia.





## 2. Evolução do Mercado Segurador

No final de 2023, a produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal diminuiu 1,9% face ao período homólogo de 2022, situando-se em cerca de 11,8 mil milhões de euros. O ramo Vida apresentou uma quebra de 14,3%, tendo sido relevante para este decréscimo a diminuição verificada nos seguros de vida ligados (-54,8%), em particular nos PPR (-66,3%). Já os ramos Não Vida registaram um crescimento de 10,4%, de onde se destaca o crescimento de 16,7% no ramo Doença, cujo peso relativo na produção passou a ser de 20,3% no final do período.

No mesmo período, os montantes pagos verificaram um acréscimo de 12,1%. Para este aumento foram determinantes o crescimento de 12,7% no ramo Vida, potenciado pela variação positiva de 22,3% verificada nos seguros de Vida Não Ligados (incluindo os PPR Não Ligados), e de 11% nos ramos Não Vida, tendo para isso contribuído os ramos Incêndio e Outros Danos (22,3%) e Doença (18%). No final de 2023, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 50,4 mil milhões de euros, o que representa um decréscimo de 0,7% face ao mesmo período do ano anterior. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de 42,6 mil milhões de euros.

## 3. Atividade da MDS Auto

Durante o ano de 2023, a MDS Auto manteve-se ativa no desenvolvimento de parcerias com empresas de referência no setor automóvel, a fim de proporcionar melhores soluções de seguros aos seus clientes e atendendo às suas necessidades de forma mais personalizada e integrada.

No decurso da sua atividade em 2023, a MDS Auto promoveu um conjunto de formações junto dos seus parceiros da área de Car Dealerships, nomeadamente dos Gestores de Negócio/vendedores, tendo, igualmente, marcado a presença nos usuais eventos do setor.



## 4. Desempenho Operacional

Em 2023, foram colocados em circulação 236.053 novos veículos, o que representou uma subida de 26,1% relativamente a 2022, mas uma diminuição de 12,3% face ao ano de 2019.

As matrículas de veículos ligeiros de passageiros totalizaram 199.623 unidades, o que se traduziu numa variação positiva de 26,9% relativamente a período homólogo de 2022.

Ainda em comparação com o ano de 2022, o mercado de ligeiros de mercadorias atingiu 28.523 unidades, o que representou um aumento de 20,7%.

A MDS Auto atingiu um volume de negócios em 2023 de 4.359.944,83 euros, evidenciando um aumento de 13,6% face a 2022.

Assim, em 2023 a Margem EBITDA registou um valor de 33,3%, demonstrando uma estrutura consolidada ao nível das operações da MDS Auto e a sua capacidade de geração de cash-flows.

O Resultado Líquido de 2023 situou-se nos 1.121.023,28 euros, um aumento de 24,8% face a 2022.

Os principais indicadores da atividade da MDS Auto em 2023 são expostos na Tabela 1, imediatamente abaixo:

Valores em euros	2023	2022	Var	Var %
<b>Volume de Negócios</b>	<b>4.359.945</b>	<b>3.836.839</b>	<b>523.106</b>	<b>13,6%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>-2.906.539</b>	<b>-2.667.260</b>	<b>-239.279</b>	<b>9,0%</b>
Fornecimentos e serviços externos	-2.335.930	-2.089.135	-246.795	11,8%
Gastos com o pessoal	-520.112	-530.222	10.111	-1,9%
Outros Proveito/Custos Operacionais	-50.497	-47.903	-2.594	5,4%
<b>EBITDA</b>	<b>1.453.406</b>	<b>1.169.579</b>	<b>283.827</b>	<b>24,3%</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>-8.182</b>	<b>-8.682</b>	<b>500</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>3.277</b>	<b>5</b>	<b>3.282</b>	<b>-68803,1%</b>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>-327.479</b>	<b>-262.532</b>	<b>-64.947</b>	<b>24,7%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>1.121.023</b>	<b>898.361</b>	<b>222.662</b>	<b>24,8%</b>

Tabela 1 - Principais Indicadores MDS Auto (2023 vs. 2022)



## 5. Política de gestão de risco

A política da MDS Auto, em matéria de gestão de riscos financeiros e políticas de cobertura insere-se na política integrada de gestão de risco do Grupo MDS definida no âmbito do planeamento estratégico do Grupo de gestão eficiente e equilibrada dos diversos riscos a que se encontra exposta e cuja explanação se encontra descrita nas demonstrações financeiras consolidadas da MDS SGPS, S.A.

## 6. Proposta de Aplicação dos Resultados

No exercício de 2023, a MDS Auto obteve um resultado líquido de 1.121.023,28 euros (um milhão cento e vinte e um mil e vinte e três euros e vinte e oito cêntimos), o qual propõe que seja transferido na sua totalidade aos acionistas.

## 7. Perspetivas 2024

A MDS Auto, continuará, em 2024, focada em melhorar o desempenho alcançado durante os últimos anos, no sentido da recuperação dos seus indicadores comerciais. Para tal, continuará a centrar a sua atenção no Cliente, melhorando o seu nível de serviço, não só através de uma maior eficiência na capacidade de resposta, tornando-a mais célere, como através de uma oferta adaptada às necessidades de cada cliente e à evolução do próprio mercado.

Aliás, o contexto de mercado em Portugal, apesar de ainda algo distante do que se observou no último ano antes da pandemia, o ano de 2019, tem evoluído de forma consistente e positiva, sendo que para 2024 espera-se que siga essa tendência positiva.

No caso da MDS Auto e face ao dinamismo observado, incitado pelo desenvolvimento tecnológico, pela transformação digital a até pela “inteligência artificial”, verifica-se ao nível da oferta a introdução de características únicas e inovadoras, quer no que respeita a processos gestão de sinistros, quer a canais de distribuição seguros e novas coberturas adaptadas a estas novas realidades, as quais são relevantes e refletidas a fim de serem incorporadas na estratégia de longo prazo da Sociedade.





## 8. Considerações Finais

Uma palavra de apreço e consideração para todos aqueles que têm contribuído para o progresso da MDS Auto, em especial, aos clientes, que nos convidam a inovar e a criar um serviço cada vez mais adequado ao mercado permitindo assim o crescimento e o reconhecimento desejado, aos colaboradores pelo seu empenho pessoal e profissional, aos acionistas pela confiança e contributo para este projeto e à Assembleia Geral e ao Fiscal único pela disponibilidade sempre demonstrada e a todos aqueles que das mais diversas formas se relacionaram e contribuíram para o progresso da MDS Auto.

Porto, 18 de abril de 2024

### **INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO FISCAL ÚNICO (Art. 447º CSC)**

**José Diogo Carneiro de Araujo e Silva (Presidente)** – Não tem ações nem obrigações.

**Carlos Sergio Pinto de Sousa Barros (Vogal)** – Não tem ações nem obrigações.

**Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos (Vogal)** – Não tem ações nem obrigações.

**FISCAL ÚNICO: PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.** representada pelo **Dr. Nuno Miguel da Costa Guimarães Cordeiro Tavares** ou pelo **Dr. Joaquim Miguel de Azevedo Barroso** – Não tem ações nem obrigações.



V.



**INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS DA  
MDS – Auto Mediação de Seguros, S.A.  
(Art. 448º CSC)**

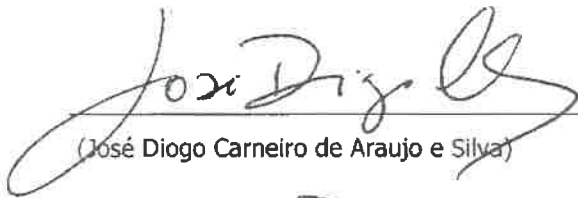
<b>Acionistas</b>	Detidas	Adquiridas	Vendas	Detidas
	31/12/2022	Em 2023	Em 2023	31/12/2023
MDS SGPS, SA	38.263	0	0	38.263
Salvador Caetano Auto SGPS, SA	38.247	0	0	38.247







**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,**

  
\_\_\_\_\_  
(José Diogo Carneiro de Araujo e Silva)

  
\_\_\_\_\_  
(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)

  
\_\_\_\_\_  
(Carlos Sergio Pinto de Sousa Barros)



## **MDS Auto – Mediação de Seguros, S.A.**

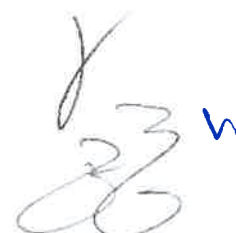
Sede: Avenida da Boavista, 1277/81 - 1º - 4100-130 Porto

Capital Social 76.510 euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Gaia sob o número único de matrícula e identificação 500 336 792

Relatório e Contas

31 de dezembro de 2023



## DECLARAÇÃO

Nos termos do art. 447º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se, face aos elementos fornecidos pelos elementos que compõem os Órgãos de Administração e Fiscalização da Empresa, que nenhum deles, possui ações ou obrigações emitidas pela sociedade.

Declara-se, face às comunicações dos acionistas abaixo relacionados, que:

- a Mds SGPS, S.A. possui 38.263 ações, representativas de 50,01% do capital social;
- a Salvador Caetano Auto, SGPS, S.A. possui 38.247 ações, representativas de 49,99% do capital social.

O Conselho de Administração,



(José Diogo Carneiro de Araujo e Silva)



(Ricardo Pinto dos Santos)

(Carlos Sergio Pinto de Sousa Barros)



## MDS Auto - Mediação de Seguros, SA

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em euros)

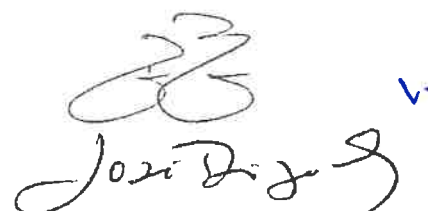
ATIVO	Notas	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
<b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	6	-	250,00
Propriedades Investimentos	7	298 754,12	306 685,65
Total de ativos não correntes		298 754,12	306 935,65
<b>ATIVO CORRENTE:</b>			
Clientes	8	8 594,35	26 936,36
Estado e outros entes públicos	14	7 641,32	439,33
Outros Créditos a Receber	9	597 226,92	72 270,02
Diferimentos	10	8 860,02	7 213,76
Caixa e Depósitos Bancários	5	2 317 181,77	2 247 426,64
Total de ativos correntes		2 939 504,38	2 354 286,11
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3 238 258,50</b>	<b>2 661 221,76</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital Subscrito		76 510,00	76 510,00
Reservas Legais		128 483,89	128 483,89
Outras Reservas		10 144,76	10 144,76
Excedentes de revalorização		84 617,36	84 617,36
Outras variações no capital próprio		(38 076,00)	(38 076,00)
Resultado Líquido do Período		1 121 023,28	898 360,96
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	11	<b>1 382 703,29</b>	<b>1 160 040,97</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Passivos por Impostos Diferidos	12	4 928,86	4 928,86
Total de passivos não correntes		4 928,86	4 928,86
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	13	242 334,17	20 488,54
Estado e Outros Entes Públicos	14	108 285,03	85 537,69
Outras Dívidas a Pagar	15	1 500 007,15	1 390 225,70
Total de passivos correntes		1 850 626,35	1 496 251,93
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1 855 555,21</b>	<b>1 501 180,79</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>3 238 258,50</b>	<b>2 661 221,76</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## MDS Auto - Mediação de Seguros, SA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

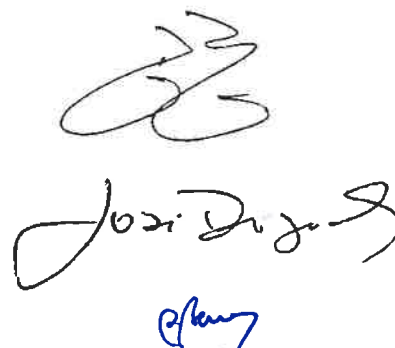
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Vendas e Serviços Prestados	17 e 24	4 359 944,83	3 836 839,06
Fornecimentos e serviços externos	18 e 24	(2 335 930,11)	(2 089 134,94)
Gastos com o pessoal	19	(520 111,61)	(530 222,36)
Outros Rendimentos	20	30 712,74	22 006,14
Outros Gastos	21	(81 209,63)	(69 908,94)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>1 453 406,22</u>	<u>1 169 578,96</u>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6 e 7	<u>(8 181,53)</u>	<u>(8 681,52)</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		<u>1 445 224,69</u>	<u>1 160 897,44</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	22	3 281,25	-
Juros e gastos similares suportados	22	(4,11)	(4,77)
Resultado antes de impostos		<u>1 448 501,83</u>	<u>1 160 892,67</u>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	23	<u>(327 478,55)</u>	<u>(262 531,71)</u>
Resultado líquido do exercício		<u>1 121 023,28</u>	<u>898 360,96</u>
Resultados por acção básico		<u>14,65</u>	<u>11,74</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## MDS Auto - Mediação de Seguros, SA

• DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

(Montantes expressos em euros)

Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	76 510,00	128 483,89	10 144,76	(38 076,00)	84 617,36	721 725,43	983 405,44
Alterações no período	-	-	-	-	-	(721 725,43)	(721 725,43)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	(721 725,43)	(721 725,43)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	898 360,96	898 360,96
Resultado integral	-	-	-	-	-	898 360,96	898 360,96
Operações com detentores de capital no período	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	76 510,00	128 483,89	10 144,76	(38 076,00)	84 617,36	898 360,96	1 160 040,97

Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	76 510,00	128 483,89	10 144,76	(38 076,00)	84 617,36	898 360,96	1 160 040,97
Alterações no período	-	-	-	-	-	(898 360,96)	(898 360,96)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	(898 360,96)	(898 360,96)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	1 121 023,28	1 121 023,28
Resultado integral	-	-	-	-	-	1 121 023,28	1 121 023,28
Operações com detentores de capital no período	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	76 510,00	128 483,89	10 144,76	(38 076,00)	84 617,36	1 121 023,28	1 382 703,29

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## MDS Auto - Mediação de Seguros, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		4 202 423,69	3 773 650,64
Pagamentos a fornecedores		(2 168 507,55)	(1 926 328,68)
Pagamentos ao pessoal		(427 572,87)	(528 643,47)
Caixa gerada pelas operações		1 606 343,27	1 318 678,49
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(308 208,79)	(194 157,38)
Outros recebimentos / pagamentos		30 776,26	11 444,54
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>1 328 910,74</b>	<b>1 135 965,65</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	(999,99)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-</b>	<b>(999,99)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(4,11)	(4,77)
Dividendos		(1 259 151,50)	(360 934,89)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(1 259 155,61)</b>	<b>(360 939,66)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)</b>		<b>69 755,13</b>	<b>774 026,00</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 247 426,64	1 473 400,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2 317 181,77	2 247 426,64

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado



O Conselho de Administração





# MDS Auto – Mediação de Seguros, SA

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

*(Montantes expressos em euros)*

### **1 NOTA INTRODUTÓRIA**

A MDS Auto – Mediação de Seguros, SA (“Empresa”) é uma sociedade anónima, foi constituída em 1975, tem a sua sede na avenida da Boavista nº 1277/88, tendo por atividade principal mediação de seguros, designadamente na área automóvel.

A Empresa pertence ao grupo MDS, SGPS, SA, com sede na Avenida da Boavista, 1277/1281 – 1º, Porto, sendo as suas demonstrações financeiras integradas no exercício de consolidação daquela Empresa.

Em 2021, a Sonae e a IPLF Holding haviam estabelecido um acordo com o The Ardonagh Group para a venda de 100% do capital social do Grupo MDS e no exercício de 2022, foi efetivada essa venda.

A MDS SGPS, SA passa a ser detida em 100% pela empresa Ardonagh Global Partners - Project Macau, Unipessoal Lda.

### **2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, foi alterado em 29 de Julho de 2015 com a publicação do Aviso nº 8256/2015 e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 2023.

### **3 ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DA NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA**

Não aplicável.

### **4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### **4.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

## 4.2 Principais políticas contabilísticas

### 4.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra deduzido das depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, em duodécimos pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e registadas por contrapartida da rubrica da demonstração de resultados, gastos/reversões de depreciação e de amortização. As taxas de depreciação anual mais importantes são as seguintes:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

As perdas por imparidade detetadas no valor de realização dos ativos fixos tangíveis são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis da demonstração dos resultados.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

### 4.2.2 Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

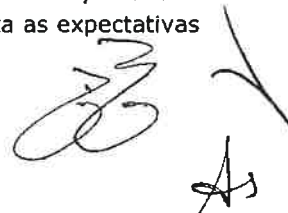
Esta classificação é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 4.2.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas



do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

#### 4.2.4 Propriedades de Investimento

As Propriedades de investimento são apresentados ao custo de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra deduzido das depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, em duodécimos pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e registadas por contrapartida da rubrica da demonstração de resultados, gastos/reversões de depreciação e de amortização. As taxas de depreciação anual mais importantes são as seguintes:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

As perdas por imparidade detetadas no valor de realização das Propriedades de Investimento são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis da demonstração dos resultados.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

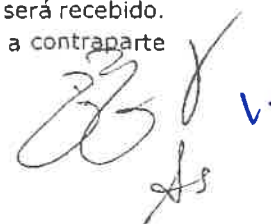
Durante o exercício de 2023 foi realizada uma avaliação externa ao Edifício do Campo Grande.

#### 4.2.5 Instrumentos financeiros

##### 4.2.5.1 Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e as outras contas a receber são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em dívidas a receber, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar material o impacto do desconto.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que a contraparte



está em incumprimento das suas responsabilidades bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula por se considerar imaterial o efeito do desconto.

#### **4.2.5.2 Classificação de capital próprio ou passivo**

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

Os instrumentos de capital próprio evidenciam um interesse residual nos ativos da empresa após dedução dos passivos e são registados pelo valor recebido, líquido de custo de custos suportados com a sua emissão.

#### **4.2.5.3 Fornecedores e dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **4.2.5.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, no balanço.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

#### **4.2.5.5 Ativos / passivos financeiros relacionados com contratos de seguros e atividade de corretagem**

Os corretores de seguros atuam como agentes na colocação de riscos seguráveis dos seus clientes junto das seguradoras pelo que não são responsáveis enquanto parte principal nas transações efetuadas. Consequentemente, e para além do registo de comissões ou fees com as transações, nenhum registo contabilístico é efetuado até ao efetivo recebimento dos prémios de seguro ou indemnizações, altura em que são registados os correspondentes passivos em favor do cliente ou da empresa seguradora. Em determinadas circunstâncias, a Empresa adianta as indemnizações aos clientes por conta das seguradoras, situação em que tais montantes ficam reconhecidos como Clientes e Outras dívidas de terceiros.

#### **4.2.5.6 Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.



#### 4.2.6 Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

#### 4.2.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor em Portugal.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor na data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

#### 4.2.8 Rédito e especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

A Empresa procede ao registo de comissões geradas com a atividade de mediação de seguros no momento em que o tomador do seguro procede ao pagamento do respetivo prémio.

Relativamente aos prémios recebidos pela Empresa, não é efetuado qualquer movimento contabilístico até ao momento do efetivo recebimento pela Empresa do prémio, momento em que a Empresa assume a obrigação da entrega do montante do prémio líquido da comissão à Companhia de Seguros respetiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, a Empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento do prémio por parte do tomador à Companhia de Seguros.

Nas situações em que a Empresa tem direito ao recebimento de comissões adicionais em função da sinistralidade da carteira no exercício, são consideradas as melhores estimativas dos montantes a receber com base na informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras.

Nas rubricas de outras contas a receber e outras contas a pagar são registados os gastos e os rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros.

Na rubrica do ativo e passivo diferimentos estão incluídos os gastos e os rendimentos que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

#### 4.3 Julgamentos e estimativas

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Vidas úteis das propriedades de investimento;
- b) Registo de imparidades ao valor do ativo;

As estimativas são determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4.

#### 4.4 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras, se materiais. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data de balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

### 5 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. O caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 detalha-se conforme se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Numerário	147,04	157,04
Depósitos bancários	2 317 034,73	2 247 269,60
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>2 317 181,77</u>	<u>2 247 426,64</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>2 317 181,77</u>	<u>2 247 426,64</u>

### 6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe dos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações era o seguinte:

<b>Ativo bruto</b>	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2022	0,00	125 882,65	2 661,59	128 544,24
Aumentos	-	999,99	-	999,99
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	0,00	126 882,64	2 661,59	129 544,23
Saldo final a 31 de Dezembro de 2023	0,00	126 882,64	2 661,59	129 544,23
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2022	0,00	125 882,65	2 661,59	128 544,24
Aumentos	-	749,99	-	749,99
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	0,00	126 632,64	2 661,59	129 294,23
Aumentos	-	250,00	-	250,00
Saldo final a 31 de Dezembro de 2023	0,00	126 882,64	2 661,59	129 544,23
<b>Valor líquido</b>				
A 31 de Dezembro de 2022	-	250,00	-	250,00
A 31 de Dezembro de 2023	-	-	-	-

## 7 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Propriedades de Investimento" corresponde aos ativos imobiliários arrendados (Campo Grande).

<b>Propriedades de Investimento</b>	Terrenos	Edifícios e outras construções	Total
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2022	132 192,12	396 576,37	528 768,49
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	132 192,12	396 576,37	528 768,49
Saldo inicial a 31 de Dezembro de 2023	132 192,12	396 576,37	528 768,49
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2022	-	214 151,31	214 151,31
Aumentos	-	7 931,53	7 931,53
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	-	222 082,84	222 082,84
Aumentos	-	7 931,53	7 931,53
Saldo final a 31 de Dezembro de 2023	-	230 014,37	230 014,37
<b>Valor líquido</b>			
A 31 de Dezembro de 2022	132 192,12	174 493,53	306 685,65
A 31 de Dezembro de 2023	132 192,12	166 562,00	298 754,12

Adicionalmente divulga-se o valor contabilístico e o justo valor de cada uma destas propriedades de investimento:

<b>Imóvel</b>	Local	2023			2022		
		Valor Líquido Contabilístico	Valor de Avaliação	Tipo Avaliação	Valor Líquido Contabilístico	Valor de Avaliação	Tipo Avaliação
Campo Grande	Lisboa	298 754,12	418 000,00	Externa	306 685,65	-	-
		298 754,12			306 685,65		

O justo valor das propriedades de investimento que é objeto de divulgação em 31 de dezembro de 2023 foi determinado por avaliação imobiliária em 27 de dezembro de 2023 por uma entidade especializada independente - "Urbanflow - Engenharia e Consultadoria, Lda" pelos modelos do Método Comparativo de Mercado e o Método do Rendimento, para o imóvel do Campo Grande.

Em resultado desta avaliação efetuada e dos critérios de avaliação utilizados concluiu-se que o valor de mercado do imóvel Edifício do Campo Grande nesta data é de 418.000,00 Euros (nota 4.2.4).

O detalhe dos custos históricos de aquisição de Propriedades de Investimento reavaliado à data de 31 dezembro 2023 são como segue:

	Custo histórico	Reavaliação	Valor reavaliado
Terrenos	124 709,55	7 482,57	132 192,12
Edifícios e outras construções	374 128,65	22 447,72	396 576,37
	498 838,20	29 930,29	528 768,49

## 8 CLIENTES

O detalhe dos Clientes em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, é o seguinte:

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Clientes correntes	8 594,35	26 936,36
Clientes de cobrança duvidosa	768,98	768,98
	9 363,33	27 705,34
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber	(768,98)	(768,98)
	8 594,35	26 936,36

O saldo de clientes respeita exclusivamente a valores a receber de clientes correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Empresa. Os montantes apresentados encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade que foram estimadas pela MDS Auto, de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolventes económicas. A MDS Auto entende que os valores contabilísticos das contas a receber líquidas de perdas de imparidade se aproximam do seu justo valor.

A 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a antiguidade dos saldos de clientes pode ser analisada como segue:

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Não vencido	5 117,00	7 130,83
Vencido mas sem registo de imparidade		
0 - 30 dias	1 715,50	1 715,50
30 - 90 dias	489,37	-
+ 90 dias	1 272,48	18 090,03
Total	3 477,35	19 805,53
Vencido com registo de imparidade		
+ 360 dias	768,98	768,98
	768,98	768,98
Total	9 363,33	27 705,34



O movimento ocorrido nas perdas por imparidades acumuladas durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

Rubricas	01.Janeiro.2023	Aumentos	Diminuições	31.Dezembro.2023
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes	768,98	-	-	768,98
Provisões correntes	-	-	-	-
	<u>768,98</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>768,98</u>
Rubricas	01.Janeiro.2022	Aumentos	Diminuições	31.Dezembro.2022
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes	768,98	-	-	768,98
Provisões correntes	-	-	-	-
	<u>768,98</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>768,98</u>

## 9 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe de outras contas a receber em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é o seguinte:

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Fornecedores c/c - saldos devedores	2 212,62	
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Rappel s/ comissões a receber de seguradoras	49 309,84	36 801,49
Comissões a receber	78 466,11	-
Outros	3 281,25	-
Outros devedores		
Seguradoras	184 612,80	29 320,45
Tomadores de seguros	273 247,59	-
Outros	6 096,71	6 148,08
	<u>597 226,92</u>	<u>72 270,02</u>

A 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a antiguidade dos saldos de Outros devedores pode ser analisada como segue:

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Não vencido	282 930,55	22 769,71
Vencido mas sem registo de imparidade		
0 - 30 dias	161 671,12	2 164,52
31 - 90 dias	4 716,23	8 573,69
91 - 360 dias	9 814,60	1 922,84
+ 360 dias	4 824,60	37,77
	<u>463 957,10</u>	<u>35 468,53</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>463 957,10</u>	<u>35 468,53</u>

## 10 DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica Diferimentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é o seguinte:

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
<b>Valores devedores</b>		
Seguros	7 679,47	5 603,87
Fornecimentos e serviços externos	1 180,55	1 609,89
	<u>8 860,02</u>	<u>7 213,76</u>

## 11 CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social integralmente subscrito e realizado está representado por 76.510 ações ordinárias ao portador com o valor nominal de 1 euro cada.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o capital subscrito da sociedade era detido pelas seguintes entidades:

Entidade	2023	2022
MDS SGPS, S.A.	50,01%	50,01%
Salvador Caetano SGPS, S.A.	49,99%	49,99%

### Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas em capital.

### Reservas de reavaliação

A empresa procedeu à reavaliação dos seus ativos tangíveis ao abrigo de legislação aplicável, nomeadamente:

- Decreto Lei nº 111/88, de 2 de Abril
- Decreto Lei nº 49/91 de 25 de Janeiro
- Decreto Lei nº 31/98 de 11 de Fevereiro

De acordo com a legislação vigente estas reservas não são distribuíveis aos acionistas.

As outras reservas correspondem a reservas livres criadas pela empresa, que podem ser distribuídas após a cobertura de prejuízos acumulados.

Os resultados transitados correspondem a resultados de exercícios anteriores.

### Outras variações no capital próprio

No exercício de 2018 foi efetuado um ajustamento nos capitais próprios no montante de 38.076,00€, em virtude da aplicação do reconhecimento do rédito de contratos com clientes.

**12 PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS**

O montante registado nesta rubrica respeitava às reavaliações legais dos ativos tangíveis da Empresa.

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi como se segue:

	Passivos por impostos diferidos 31.Dezembro.2023	Passivos por impostos diferidos 31.Dezembro.2022
Saldo inicial	4 928,86	4 928,86
Efeito em resultados:		
Reavaliações de imobilizado tangível reintegrável	-	-
Efeito em reservas:		
Saldo final	4 928,86	4 928,86

**13 FORNECEDORES**

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2023 e 2022 pode ser detalhado como segue:

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Fornecedores gerais	242 334,17	20 488,54
	242 334,17	20 488,54

A 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a antiguidade dos saldos de fornecedores pode ser analisada como segue:

Fornecedores conta corrente	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Até 90 dias	88 321,16	3 010,42
+ 90 dias	154 013,01	17 478,12
Tota <sup>1</sup>	242 334,17	20 488,54

Os montantes acima referidos respeitam exclusivamente a valores a pagar a fornecedores correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Empresa, sendo o seu valor contabilístico aproximadamente o seu justo valor.

**14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é o seguinte:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
<b>Valores devedores</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado	7 641,32	439,33
	<u>7 641,32</u>	<u>439,33</u>
<b>Valores credores</b>		
Imposto sobre o rendimento	94 966,35	75 696,59
Retenções na fonte	4 819,33	3 206,54
Contribuições para a Segurança Social	8 499,35	6 634,56
	<u>108 285,03</u>	<u>85 537,69</u>

O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras da Empresa em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

## 15 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica outras contas a pagar pode ser detalhada como segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
<b>Outros credores</b>		
Clientes	382,03	10,17
Outros	942 868,43	778 958,83
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		
Fornecimentos e serviços externos	429 554,21	488 867,51
Despesas com pessoal	62 641,95	75 766,19
Outros	64 560,53	46 623,00
	<u>1 500 007,15</u>	<u>1 390 225,70</u>

Nas outras Dívidas a Terceiros, a rubrica outros inclui o valor de 839.371,23 euros em 2023 e 417.455,26 euros em 2022 respeitante ao valor que a empresa tem de liquidar às seguradoras.

## 16 LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a empresa tinha celebrado, como locatária, contratos de locação operacional, cujos pagamentos mínimos de locação se vencem como se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
<b>Vencíveis em:</b>		
N+1	5 512,44	4 028,90
N+2	5 512,44	-
N+3	5 512,44	-
N+4	5 512,44	-
N+5	4 593,70	-
renovável automaticamente	31 492,92	43 077,11
	<u>58 136,38</u>	<u>47 106,01</u>

Em 31 de dezembro de 2023 foi reconhecido como gasto do exercício o montante de 37.196,16 euros (38.598,89 euros em 31 de dezembro de 2022) relativo a rendas pagas a título de contratos de locação operacional, fundamentalmente relativos a viaturas e aluguer.

Em 31 de dezembro de 2023 a empresa tinha celebrado, como locadora, contrato de locação operacional, cujos recebimentos mínimos de locação se vencem como se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Vencíveis em:		
renovável automaticamente	18 000,00	18 000,00
	<u>18 000,00</u>	<u>18 000,00</u>

Em 31 de dezembro de 2023 foi reconhecido como ganho do exercício o montante de 18.000,00 euros relativo a rendas recebidas.

## 17 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

A repartição do valor líquido das prestações de serviços nos exercícios de 2023 e 2022 de acordo com a sua natureza pode ser apresentado como segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Por mercado		
Mercado interno	4 358 024,83	3 835 719,06
Mercado externo	<u>1 920,00</u>	<u>1 120,00</u>
	<u>4 359 944,83</u>	<u>3 836 839,06</u>

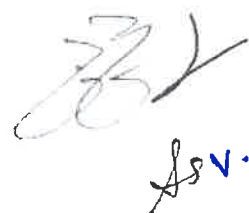
	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Comissões	4 059 987,08	3 345 816,82
Outros	<u>299 957,75</u>	<u>491 022,24</u>
	<u>4 359 944,83</u>	<u>3 836 839,06</u>

A reconciliação dos valores considerados nas divulgações relativamente à Nota 25 (Norma regulamentar nº 13/2020-R da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e os valores de comissões nacionais é como se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Comissões consideradas Norma regulamentar 13/2020-R ASF (Nota 25)	4 047 208,64	3 363 505,54
Valor de rappel dotado e não recebido	50 296,00	36 517,56
Dotação de comissões e reversão de dotação do exercício anterior	37 517,56	54 206,28
Outros	<u>299 957,75</u>	<u>491 022,24</u>
Total de comissões nacionais	<u>4 359 944,83</u>	<u>3 836 839,06</u>

## 18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe de fornecimentos e serviços externos era o seguinte:



Ass. V.

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Trabalhos especializados	552 655,12	1 198 530,04
Publicidade e propaganda	54 337,55	54 752,82
Comissões	1 627 520,90	745 638,97
Serviços bancários	5 406,15	5 402,08
Conservação e reparação	1 130,06	1 118,74
Material de escritório	2 639,50	6 006,34
Eletricidade	2 187,76	2 187,72
Combustíveis	2 779,59	2 848,97
Água	1 425,80	1 425,80
Deslocações e estadas	937,18	642,68
Rendas e alugueres	41 789,87	44 708,41
Comunicação	15 562,27	16 625,65
Seguros	10 743,52	1 380,44
Contencioso e notariado	130,00	706,00
Despesas de representação	2 244,36	36,50
Limpeza higiene e conforto	4 554,64	4 554,64
Outros	9 885,84	2 569,14
	<u>2 335 930,11</u>	<u>2 089 134,94</u>

Os trabalhos especializados estão relacionados com serviços de apoio informático e assessoria à área de negócio da empresa.

## 19 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe de gastos com o pessoal era o seguinte:

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Remunerações	305 280,25	311 517,60
Indemnizações	108 401,85	110 563,42
Encargos sobre remunerações	65 939,54	62 929,68
Seguros	19 572,01	22 429,42
Gastos com acção social	2 073,18	870,86
Outros gastos com pessoal	18 844,78	21 911,38
	<u>520 111,61</u>	<u>530 222,36</u>

O número médio de funcionários, em 2023 foi de 12 colaboradores (13 colaboradores em 2022).

A rubrica outros é composta no ano de 2023 e 2022, pelos complementos de pensão pagos a dois ex-colaboradores no valor de 17.376,60 euros e 21.075,12 euros respetivamente sendo que um faleceu durante o exercício de 2023.

## 20 OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe de outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Rendimentos suplementares	21 342,31	21 534,30
Outros	9 370,43	471,84
	<u>30 712,74</u>	<u>22 006,14</u>

A rubrica de rendimentos suplementares no ano de 2023 e 2022 respeita essencialmente a rendas dos imóveis.

## 21 OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe de outros gastos e perdas era o seguinte:

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Impostos	80 299,47	68 364,00
Quotizações	756,00	720,00
Outros	154,16	824,94
	<u>81 209,63</u>	<u>69 908,94</u>

## 22 GANHOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe dos ganhos e perdas financeiras era o seguinte:

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Juros suportados	4,11	4,77
	<u>4,11</u>	<u>4,77</u>
Juros obtidos	3 281,25	-
	<u>3 281,25</u>	<u>-</u>

## 23 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser detalhados como segue:

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Imposto corrente	327 085,35	262 278,59
Imposto diferido (Nota 12)	-	-
(Excesso) / insuficiência estimativa imposto	393,20	253,12
	<u>327 478,55</u>	<u>262 531,71</u>

A reconciliação do resultado antes de imposto para os exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e de 2022 pode ser analisada como segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Resultado antes de impostos	1 448 501,83	1 160 892,67
Benefícios fiscais	(378,00)	(460,20)
Outros		
Diferença entre mais e menos valias fiscais e contabilísticas	-	-
Constatação de diferenças entre amortizações económicas e fiscais decorrentes de reavaliações	179,58	179,58
Outros	158,27	5,58
	<u>1 448 461,68</u>	<u>1 160 617,63</u>
Taxa de imposto sobre o rendimento	21,00%	21,00%
	<u>304 176,95</u>	<u>243 729,70</u>
Efeito constatação ou reversão de impostos difendos	-	-
Coleta	304 176,95	243 729,70
Derrama	21 726,93	17 409,26
Tributação autónoma	1 181,47	1 139,63
	<u>327 085,35</u>	<u>262 278,59</u>
Excesso / insuficiência de estimativa de imposto do ano anterior	393,20	253,12
Impostos diferidos	-	-
Imposto sobre o rendimento	<u>327 478,55</u>	<u>262 531,71</u>

## 24 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

### Transações

#### Vendas e prestações de serviços

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Outras partes relacionadas	912,97	4 143,52
	<u>912,97</u>	<u>4 143,52</u>

#### Outros rendimentos

#### Compras e serviços recebidos

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Outras partes relacionadas	20 362,00	20 361,50	1 274 742,45	1 130 277,22
	<u>20 362,00</u>	<u>20 361,50</u>	<u>1 274 742,45</u>	<u>1 130 277,22</u>

#### Dividendos pagos

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Accionistas	1 259 151,50	360 934,89
	<u>1 259 151,50</u>	<u>360 934,89</u>

### SalDOS

#### Contas a receber

#### Contas a pagar

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Accionistas	-	-	-	360 790,54
Outras partes relacionadas	3 178,20	2 840,50	289 503,09	275 536,44
	<u>3 178,20</u>	<u>2 840,50</u>	<u>289 503,09</u>	<u>636 326,98</u>



Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao The Ardonagh Group e ao Grupo Salvador Caetano, SGPS, SA.

Os membros do Conselho de Administração nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não tiveram qualquer remuneração, nem foram concedidos empréstimos a Administradores da sociedade.

## 25 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

### PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS (para efeitos do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R, de 30 de dezembro)

#### 1 - Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

##### a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

Os rendimentos são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento. Os rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, a Empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento do prémio por parte do Tomador à Companhia de Seguros.

São considerados valores de proveitos diferidos relativamente à estimativa de comissões que possam a vir a ser devolvidos em consequência do eventual cancelamento da respetiva apólice ou estorno de prémios.

##### b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

Por natureza	Remunerações (€)	
	2023	2022
Numerário	3 991 818,17	3 363 505,54
Espécie		
<b>TOTAL</b>	<b>3 991 818,17</b>	<b>3 363 505,54</b>
Por tipo	Remunerações (€)	
	2023	2022
Comissões	3 991 818,17	3 363 505,54
Honorários		
Outras Remunerações		
<b>TOTAL</b>	<b>3 991 818,17</b>	<b>3 363 505,54</b>

##### c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida", e por origem

Handwritten signature and initials, including a checkmark and the letter 'v'.

Cod.ASF	Por entidade (origem)	Remunerações				Fundos de Pensões	
		Ramo Vida		Ramo Não Vida		2023	2022
		2023	2022	2023	2022		
1191	Aegon Santander Portugal Vida	111,28	131,44				
1129	Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	43,06	90,03	1 021,81	1 127,78		
1200	AIIG Europe S.A. - Sucursal em Portugal			52 467,70	49 536,88		
4925	Quatrem (April)	51,94	69,57				
1028	Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.			5 854,15	3 313,78		
1011	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	330,44	401,00	265 346,02	213 472,62		
1197	Generali Seguros, S.A.	3 173,09	1 978,22	2 972 027,48	2 554 840,81		
4977	Hiscox S.A. (sucursal em Portugal)				56 626,21		
1205	Liberty Seguros, Companhia de Seguros Y Reasegur	381,36	616,05	44 968,82	47 485,37		
1026	Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.			2 000,90	1 535,55		
1186	Mapfre Seguros de Vida, S.A.	72 558,63	63 188,93				
1145	Mapfre Seguros Gerais, S.A.			299 713,44	280 769,27		
1131	Médias - Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.				55,50		
1188	MetLife Europe d.a.c.	1 996,28	1 655,85	12,72	12,72		
4608	Mutuelle Générale de l'Education Nationale (MGEN)			3 567,13	3 050,07		
1029	Real Vida Seguros, S.A.	717,66	1 139,50	32,93	44,65		
4932	Tokio Marine Europe SA			27 346,02	59 716,55		
1098	Una Seguros de Vida, S.A.	313,19	461,76				
1097	Una Seguros, S.A.			24 122,82	14 753,97		
1142	Via Directa - Companhia de seguros, S.A.				10,35		
1096	Victoria - Seguros de Vida, S.A.	43,02	57,05				
1160	Victoria Seguros, S.A.			3 615,16	2 397,15		
1184	Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal			963,21	936,77		
1202	Hiscox, S.A.			46 471,68			
1207	Europ Assistance, S.A. - sucursal em Portugal			162 566,23			
9999	Outros sem código de mediação				4 030,14		
TOTAL		79 719,95	69 789,40	3 912 098,22	3 293 716,14	0,00	0,00

## d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Cod.ASF	Por entidade (origem)	Remunerações %	
		2023	2022
1197	Generali Seguros	74,53%	76,02%

## e) Valores das contas "clientes"

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes" €	
	2023	2022
Início exercício	549 975,09	609 271,76
Final do exercício (Nota 4)	737 285,48	549 975,09
Volume movimento do exercício		
A débito	12 706 966,98	11 738 768,28
A crédito	12 519 656,59	11 798 064,95

## f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2023	2022	2023	2022
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários	276 600,96	1 857,43	-3 353,37	2 495,15
Empresas de seguros	184 612,80	29 320,45	839 371,23	417 455,26
Outros mediadores	-,00	-,00	-,00	-,00
TOTAL	461 213,76	31 177,88	836 017,86	419 950,41

## g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2023	2022	2023	2022
i) Fundos recebidos com vista a serem transferidos	184 612,80	29 320,45	839 371,23	417 455,26
ii) Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	-,00	-,00	0,00	0,00
iii) Fundos que lhe foram confinados pelas empresas	-,00	-,00	0,00	0,00
iv) Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	-,00	-,00	0,00	0,00
v) Outras quantias	-,00	-,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>184 612,80</b>	<b>29 320,45</b>	<b>839 371,23</b>	<b>417 455,26</b>

- h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os factores que o mediador de seguros ou de resseguros considerou na determinação dessa imparidade;

Por entidade (origem)	Contas a receber					Total
	0 a 30 Dias	31 a 90 Dias	91 a 180 Dias	181 a 360 Dias	+ de 360 Dias	
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários	274 819,27	0,00	37,71	0,18	1 743,80	276 600,96
Empresas de seguros	164 910,58	4 452,50	9 775,75	649,37	4 824,60	184 612,80
Outros mediadores	-,00	-,00	-,00	-,00	-,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>439 729,85</b>	<b>4 452,50</b>	<b>9 813,46</b>	<b>649,55</b>	<b>6 568,40</b>	<b>461 213,76</b>

- i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito  
Não aplicável
- j) Transmissão de carteiras de seguros  
Não aplicável
- k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela  
Não aplicável
- l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes  
Não aplicável

## 26 EVENTOS SUBSEQUENTES


Não ocorreram eventos significativos após 31 de dezembro de 2023 e até esta data que necessitem ser divulgados.

## 27 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

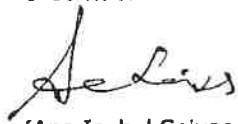
As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração 18 de abril de 2024, contudo as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.



V.



O Contabilista Certificado,



(Ana Isabel Seixas Pires)

O Conselho de Administração,



(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)



(Ricardo Pinto dos Santos)



(Carlos Sérgio Pinto de Sousa Barros)



## ***Certificação Legal das Contas***

### ***Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras***

#### ***Opinião***

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da MDS Auto – Mediação de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 3.238.259 euros e um total de capital próprio de 1.382.703 euros, incluindo um resultado líquido de 1.121.023 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da MDS Auto – Mediação de Seguros, S.A em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### ***Bases para a opinião***

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### ***Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras***

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

---

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**  
Porto Office Park, Avenida de Sidónio Pais, 153 - piso 1, 4100-467 Porto, Portugal  
Tel: +351 225 433 000, Fax: +351 225 433 499, www.pwc.pt  
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000  
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
  - b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
  - c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
  - d) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
  - e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
  - f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

18 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:

  
Nuno Miguel Costa Guimarães Cordeiro Tavares, ROC nº 1838  
Registado na CMVM com o nº 20200031

## ***Relatório e Parecer do Fiscal Único***

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da MDS Auto – Mediação de Seguros, S.A. (a Entidade) relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Entidade. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, do sistema de gestão de risco e do sistema de auditoria interna, se existentes, na medida em que sejam relevantes para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Entidade, dos seus resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão de acordo com o normativo contabilístico aplicável;
- iii) o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis; e
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.



Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Entidade e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, é nosso parecer que as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e a proposta de aplicação de resultados estão de acordo com os estatutos da Entidade e com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis.

Expressamos ainda o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e aos colaboradores da Entidade pelo apoio prestado no exercício das nossas funções.

18 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



Nuno Miguel Costa Guimarães Cordeiro Tavares, ROC nº 1838  
Registado na CMVM com o nº 20200031